

Atividade moluscicida de espécies vegetais frente a *Biomphalaria glabrata* Say adulto e desova

**Amanda L. cunha¹; Aline S. de C. E. Bezerra²;
Cynthia de J. Freire²; Lucas R. da S. Barbosa²; Antônio E. G. SantAna³;
Aldenir F. dos Santos^{1,2}**

1Universidade estadual de Alagoas (UNEAL) – Campus I, 57312-160, Arapiraca, AL, Brasil. 2 Centro Universitário CESMAC, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. 3Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus A.C. Simões, 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

Entre as doenças parasíticas tropicais, diz-se que a esquistossomose só perde para a malária em número de pessoas atingidas e no que se refere aos prejuízos sociais e econômicos que causa. Uma das formas utilizadas no controle a esquistossomose é de forma indireta com auxílio de moluscicida. A atividade moluscicida sobre os embriões do caramujo, hospedeiro invertebrado do *S. mansoni*, é um aspecto essencial na bioatividade geral de um moluscicida eficiente no controle da esquistossomose mansoni. Portanto, o objetivo do trabalho foi verificar a atividade moluscicida de espécies vegetais. Para obtenção dos resultados houve o preparo A partir de 69 espécies vegetais, foram preparados os extratos brutos por meio de imersão em solvente e posterior rotoevaporação, em evaporador rotativo, e assim obteve-se o extrato bruto. Em seguida preparou-se diferentes frações, a partir do extrato bruto, por meio de técnica cromatográfica. Foram utilizados 153 extratos vegetais para a realização do ensaio biológico com caramujo adulto. Os extratos eram considerados ativos com concentração letal para 90% de organismo (CL₉₀) $\leq 200 \mu\text{g mL}^{-1}$. Após a realização do teste com o caramujo adulto, realizou-se o teste biológico com o embrião. Dos 153 extratos avaliados, 38 foram ativos, sendo que destes apenas 6 não tiveram seus valores de concentrações letais estatisticamente determinados, e 115 foram considerados inativos. Dos 153 extratos avaliados frente a desova do *B. glabrata* apenas 11 foram ativos na concentração máxima avaliada (cerca de 70% de mortalidade a $100 \mu\text{g mL}^{-1}$). Estes resultados quando comparados à ação destes mesmos extratos frente ao caramujo adulto, comprovam que o embrião é menos susceptível à ação dos extratos moluscicidas do que a espécie adulta, uma vez que dos 38 extratos ativos frente ao caramujo adulto apenas 10 reproduziram esta atividade frente ao seu embrião. Logo, a realização de testes biológicos frente ao caramujo, adulto e embrião, é de grande importância; para que assim novas fontes moluscicidas venham ser utilizadas no controle da esquistossomose.

Palavras – chave: esquistossomose, caramujo, extrato de plantas.